

MILEGATE



Independent member

Morison Global

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2024 E 2023
ACOMPANHADO DO RELATÓRIO
AUDITOR INDEPENDENTE.***

FAI 
UFSCar

MARÇO DE 2025
SÃO CARLOS – SP



ORGANIZAÇÃO
MÊCANO CONTÁBIL

São Paulo, 28 de março de 2025

À
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Prezados Senhores

Encaminhamos a V.Sas. o relatório de Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI**, preparados pela administração, para o exercício em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório do auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.

CRC 2SP033482/O-3



CPF 040.957.628-02

Assinado de forma digital
por VAGNER ALVES DE
LIRA:04095762802
Dados: 2025.04.10
17:31:09 -03'00'

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO - FAI**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2024 e 2023
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Índice

| | Página |
|--|---------------|
| Relatório do Auditor Independente | 02 |
| Demonstrações Financeiras | |
| Balanço patrimonial | 05 |
| Demonstrações do resultado | 06 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 07 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 08 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 09 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 10 |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000-R1), e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002-R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2025.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP033482/O-3



CPF 040.957.628-02

Assinado de forma digital
por VAGNER ALVES DE
LIRA:04095762802
Dados: 2025.04.10
17:30:37 -03'00'

Vagner Alves de Lira

CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em Reais)

| Ativo | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 | Passivo | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------|--------------------|--------------------|---|-------------|--------------------|--------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | (3) | 353.445.277 | 282.821.133 | Fornecedores | | 17.547 | 249.386 |
| Contas a receber | | 270.808 | 25.653 | Obrigações trabalhistas | (7) | 1.751.758 | 1.529.195 |
| Adiantamentos | | 126.470 | 208.304 | Obrigações tributárias | (8) | 2.180 | 7.214 |
| Créditos de projetos a receber | (4) | 246.108 | 337.618 | Repasse à UFSCar | (10.2) | - | 457.109 |
| Outros ativos de curto prazo | | 100.953 | 155.428 | Recursos de projetos | (9) | 321.203.846 | 258.200.769 |
| Adiantamentos a fornecedores de projetos | | 481.921 | 174.712 | Outros passivos | | 15.794 | 21.902 |
| | | 354.671.537 | 283.722.848 | | | 322.991.125 | 260.465.575 |
| Não circulante | | | | Patrimônio Líquido | | | |
| Imobilizado | (5) | 966.776 | 900.107 | Patrimônio social | (10.1) | 26.337.734 | 19.020.679 |
| Intangível | (6) | 32.405 | 62.235 | Reserva para investimento | (10.2) | 3.345.531 | 2.232.652 |
| | | 999.181 | 962.342 | Reserva para obrigações futuras | (10.2) | 2.996.328 | 2.966.284 |
| | | | | | | 32.679.593 | 24.219.615 |
| Total do Ativo | | 355.670.718 | 284.685.190 | Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 355.670.718 | 284.685.190 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Reais)**

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|------|--------------------|--------------------|
| Receita operacional líquida | (11) | 26.322.995 | 24.096.902 |
| Receitas de voluntariado | (17) | 390.000 | 420.000 |
| (-) Custos operacionais | (12) | (12.477.622) | (10.327.077) |
| Superávit bruto | | 14.235.373 | 14.189.825 |
| Despesas operacionais | | | |
| Gerais e administrativas | (13) | (2.912.880) | (1.814.552) |
| Despesas com voluntariado | (17) | (390.000) | (420.000) |
| Outras receitas e despesas | (14) | (3.200.309) | (3.729.895) |
| | | (6.503.189) | (5.964.447) |
| Superávit antes do resultado financeiro | | 7.732.184 | 8.225.378 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | (15) | 2.523.533 | 2.128.758 |
| Despesas financeiras | | (2.847) | (22.918) |
| | | 2.520.686 | 2.105.840 |
| Superávit do exercício | | 10.252.870 | 10.331.218 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Reais)**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Superávit do exercício | 10.252.870 | 10.331.218 |
| Resultados abrangentes | - | - |
| Superávit após o resultado abrangente | 10.252.870 | 10.331.218 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI**



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Reais)**

| | Nota | Patrimônio Social | Reservas | | Resultado do Exercício | Total |
|--|--------|-------------------|---------------------------|--------------------|------------------------|-------------------|
| | | | Reserva para Investimento | Obrigações Futuras | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | 10.335.614 | 1.127.817 | 2.882.075 | - | 14.345.506 |
| Superávit do exercício | (10.2) | - | - | - | 10.331.218 | 10.331.218 |
| Constituição de reserva para investimento | (10.2) | - | 1.104.835 | - | (1.104.835) | - |
| Realização de reservas para investimento | | - | - | - | - | - |
| Constituição de reservas de obrigações futuras | (10.2) | - | - | 84.209 | (84.209) | - |
| Distribuição de resultado para UFSCar | (10.2) | - | - | - | (457.109) | (457.109) |
| Transferência ao patrimônio social | (10.2) | 8.685.065 | - | - | (8.685.065) | - |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | 19.020.679 | 2.232.652 | 2.966.284 | - | 24.219.615 |
| Superávit do exercício | (10.2) | - | - | - | 10.252.870 | 10.252.870 |
| Constituição de reserva para investimento | (10.2) | - | 1.165.803 | - | (1.165.803) | - |
| Realização de reservas para investimento | | - | (52.924) | - | 52.924 | - |
| Constituição de reservas de obrigações futuras | (10.2) | - | - | 30.044 | (30.044) | - |
| Distribuição de resultado para UFSCar | (10.2) | - | - | - | (1.792.892) | (1.792.892) |
| Transferência ao patrimônio social | (10.2) | 7.317.055 | - | - | (7.317.055) | - |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | 26.337.734 | 3.345.531 | 2.996.328 | - | 32.679.593 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Reais)**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Superávit/Déficit do exercício | 10.252.870 | 10.331.218 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciação e amortização | 256.214 | 185.723 |
| Valor líquido na alienação de ativos imobilizados | 2.471 | 558 |
| Resultado ajustado | 10.511.555 | 10.517.499 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais | | |
| Contas a receber | (245.155) | (25.244) |
| Adiantamentos | 81.834 | (75.194) |
| Crédito de projetos | 91.510 | 424.288 |
| Adiantamentos de fornecedores de projetos | (307.209) | (4.174) |
| Fornecedores | (231.839) | 191.457 |
| Obrigações trabalhistas | 222.563 | 325.975 |
| Obrigações tributárias | (5.034) | 75.977 |
| Outros ativos e passivos | 48.367 | 29.940 |
| Caixa líquido proveniente/aplicado nas operações | 10.166.592 | 11.460.524 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de ativos imobilizados | (289.924) | (482.497) |
| Aquisição de ativos intangíveis | (5.600) | (2.450) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (295.524) | (484.947) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recursos de projetos (variação) | 63.003.077 | 54.887.256 |
| Repasse efetuado à UFSCar | (2.250.001) | (415.787) |
| Caixa líquido gerado de financiamentos | 60.753.076 | 54.471.469 |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 70.624.144 | 65.447.046 |
| DEMONSTRADO COMO SEGUE: | | |
| Caixa e equivalentes no início do exercício | 282.821.133 | 217.374.087 |
| Caixa e equivalentes no final do exercício | 353.445.277 | 282.821.133 |
| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 70.624.144 | 65.447.046 |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL
AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a “FAI” ou “Fundação”) foi fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A conclusão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 28 de fevereiro de 2025.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.

c) Contas a receber

Corresponde à valores a receber relativos à taxa de administração (Custos Operacionais) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Incluem, também, antecipações a funcionários relativas a férias e 13º salário.

Adiantamentos a fornecedores de projetos são classificados segregadamente no balanço, sendo sua realização contrarrecurso de projetos no passivo.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, quando ocorre, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

g) Intangível

Corresponde à *Softwares* registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica “Recursos para projetos”.

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Férias a pagar e encargos

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica “Recursos para projetos”

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.

m) Provisão para demandas judiciais

Constituída com base na análise individuais dos processos em andamento pela administração e assessores jurídicos da entidade. Não há processos de perdas prováveis estimada de acordo com a posição dos assessores jurídicos e experiência da administração. As perdas possíveis, apenas divulgadas de acordo com o CPC 25, representam R\$ 146.850, envolvendo processos FAI.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe, sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Caixa | 906 | 3.213 |
| Bancos | 9.169 | 2.133 |
| Títulos e valores mobiliários | 32.719.868 | 24.853.421 |
| Caixa e equivalentes de caixa sem restrição (a) | 32.729.943 | 24.858.767 |
| Bancos | 1.161.336 | 217.818 |
| Títulos e valores mobiliários | 319.553.998 | 257.744.548 |
| Caixa e equivalentes de caixa com restrição (b) | 320.715.334 | 257.962.366 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 353.445.277 | 282.821.133 |

(a) O saldo em caixa e equivalentes de caixa sem restrição é subdivido em:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Caixa e equivalentes disponíveis | 27.034.545 | 20.742.076 |
| Reserva para investimentos | 2.394.407 | 1.199.553 |
| Reserva de obrigações futuras | 3.300.991 | 2.917.138 |
| Caixa e equivalentes de caixa sem restrição | 32.729.943 | 24.858.767 |

A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 10.3.

(b) Os recursos demonstrados sob a rubrica “com restrição” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 9.1.

Os títulos de investimentos referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 7% a 11% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos investimentos próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos de investimentos de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita financeira da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras são assim resumidas:

| Movimentação das aplicações | Aplicações Vinculadas | Aplicações não Vinculadas | Total das Aplicações |
|------------------------------------|------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| Aplicações em 31/12/2022 | 14.987.098 | 201.520.816 | 216.507.914 |
| Aplicações efetuadas no período | 14.195.201 | 196.627.046 | 210.822.247 |
| Resgates efetuados no período | (17.572.631) | (162.855.586) | (180.428.217) |
| Rendimento obtido no período | 2.128.758 | 33.567.267 | 35.696.025 |
| Repasse dos rendimentos | 11.114.995 | (11.114.995) | - |
| Aplicações em 31/12/2023 | 24.853.421 | 257.744.548 | 282.597.969 |
| Aplicações efetuadas no período | 6.339.356 | 201.519.028 | 207.858.384 |
| Resgates efetuados no período | (12.272.380) | (152.558.977) | (164.831.357) |
| Rendimento obtido no período | 2.523.533 | 24.125.337 | 26.648.870 |
| Repasse dos rendimentos | 11.275.938 | (11.275.938) | - |
| Aplicações em 31/12/2024 | 32.719.868 | 319.553.998 | 352.273.866 |

- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 15;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 11.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|----------------|----------------|
| Projeto Revista Brasileira de Fisioterapia | - | 4.660 |
| Projeto Fertilidade do solo | 6.577 | 7.590 |
| Projeto Desenvolvimento de produtos de Divulgação Científica | 40.000 | 40.000 |
| Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos | - | 4.000 |
| Projeto Controle de serviços CCM e STC na EDP | 110.000 | 110.000 |
| Projeto Implementação teste sorológico diagnóstico hanseníase | - | 114.951 |
| Projeto Processamento, Análises e Ensaio de Materiais Metálicos | - | 6.350 |
| Projeto Difusão práticas de acessibilidade na aviação civil brasileira | - | 19.504 |
| Gestão de Cartão Pré Pago | 17.275 | 30.563 |
| Ensino-aprendizagem e formação do estudante em contextos | 7.230 | - |
| Formação da Rede Sociotécnica do Sudoeste Paulista | 5.000 | - |
| Assessoria Téc. Pesq. e Desenv. Proj. de Adaptação Eqpto. Comercial | 26 | - |
| Escolas Científicas | 60.000 | - |
| Créditos de projetos a receber - Total | 246.108 | 337.618 |

A Fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto. Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício.

5. IMOBILIZADO

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Custo histórico | 1.999.950 | 1.717.308 |
| Depreciação Acumulada | (1.033.174) | (817.201) |
| Total do Ativo Imobilizado | 966.776 | 900.107 |

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

| Imobilizado | 31/12/2023 | Adições | Baixas | 31/12/2024 |
|----------------------------------|------------------|------------------|----------------|--------------------|
| Equipamentos de informática | 1.049.306 | 147.806 | - | 1.197.112 |
| Móveis e utensílios | 364.095 | 62.311 | (4.843) | 421.563 |
| Veículos | 49.900 | - | - | 49.900 |
| Máquinas e equipamentos | 254.007 | 79.807 | (2.438) | 331.376 |
| Total do custo | 1.717.308 | 289.924 | (7.281) | 1.999.951 |
| (-) Depreciação acumulada | (817.201) | (220.784) | 4.810 | (1.033.175) |
| Imobilizado líquido | 900.107 | 69.140 | (2.471) | 966.776 |

Em exercícios anteriores, a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até maio de 2057.

6. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

| Intangível | 31/12/2023 | Adições | 31/12/2024 |
|----------------------------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| Software | 201.826 | 5.600 | 207.426 |
| Garantias Estendidas | 78.772 | - | 78.772 |
| Direito uso linha telefônica | 5.647 | - | 5.647 |
| Total do custo | 286.245 | 5.600 | 291.845 |
| (-) Amortização acumulada | (224.010) | (35.430) | (259.440) |
| Intangível líquido | 62.235 | (29.830) | 32.405 |

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Salários a pagar | 361.035 | 349.570 |
| INSS e FGTS a recolher | 247.551 | 221.859 |
| Imposto de renda retido na fonte | 169.353 | 144.858 |
| Demais contribuições sobre folha | 5.380 | 7.491 |
| Pró-labore a pagar | 16.958 | 16.970 |
| Provisão de férias e de encargos | 951.481 | 788.447 |
| Obrigações trabalhistas | 1.751.758 | 1.529.195 |

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:

- a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- c) Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;

Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 19, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 12, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea “a” do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva.

Em 2024 a Fundação conta com o auxílio de 239 colaboradores (243 em 2023) dos quais, 101 trabalham diretamente na FAI (97 em 2023) e 138 estão alocados em projetos específicos (146 em 2023).

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, a entidade não está sujeita a nenhuma tributação sobre suas atividades. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é composto tão somente pela retenção dos tributos devidos por alguns de seus prestadores de serviços.

9. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI.

Referidos valores são concedidos por financiadores com interesses específicos. São recursos oriundos tanto do poder público como do setor privado. Também há iniciativas sem fins lucrativos. O Financiamento pode ser ‘Reembolsável’, forma mais tradicional de fomento ao desenvolvimento tecnológico; Não Reembolsável, que se trata do apoio financeiro por meio da aplicação de recursos públicos; ou ainda por meio de Incentivo Fiscal, com a concessão de benefícios para empresas que realizam projetos de Pesquisa e Inovação em cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Dívida com projetos privados | 236.160.650 | 186.219.913 |
| Dívida com projetos públicos | 78.567.674 | 65.456.349 |
| Dívida com o projeto folha (a) | 5.987.113 | 6.172.763 |
| Dívida com fornecedores de projetos | 430.070 | 318.200 |
| Dívida com tributos de projetos | 58.339 | 33.544 |
| Recursos para projetos | 321.203.846 | 258.200.769 |

- (a) O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos “contratantes” sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, férias, 13º salário e possíveis rescisões.

Em 2024 e 2023 a posição de projetos foi a seguinte:

| | Quantidade de Projetos | |
|---|------------------------|------------|
| | 2024 | 2023 |
| Captados | 258 | 214 |
| Aprovados | 311 | 318 |
| Encerrados | 212 | 256 |
| Com início e final no próprio exercício | 29 | 21 |
| Total | 810 | 809 |

Demonstramos abaixo um breve resumo de alguns projetos:

a) AtlantECO: Avaliação, Previsão e Sustentabilidade dos Ecossistemas Atlânticos (13431).

Resumo: O Oceano Atlântico desempenha um papel fundamental para a economia e as sociedades mundiais, bem como para os processos do sistema terrestre, mas há um consenso crescente de que as mudanças climáticas e as atividades antropogênicas afetam muito o potencial dos serviços ecossistêmicos e do Crescimento Azul (Blue Growth).

No entanto, existem lacunas importantes no conhecimento e compreensão do estado e da dinâmica do Oceano Atlântico, em parte devido a desequilíbrios nos recursos de pesquisa e esforços observacionais entre países banhados por ele e poucas oportunidades para colaborações no Oceano Atlântico. O projeto AtlantECO, já aprovado pela União Europeia (valor global de 10,5 Milhões de Euros, que equivale a cerca de 48 Milhões de Reais), iniciará uma nova era de colaborações entre pesquisadores e partes interessadas da Europa, África e América, propondo uma abordagem de vários atores para promover o Crescimento Azul

entre as comunidades banhadas pelo Atlântico. Reuniremos a primeira base de conhecimento abrangente da diversidade fenotípica e genotípica e fluxos de carbono na escala de todo o Oceano Atlântico, integrando uma década de conhecimento científico inovador sobre micro biomas que suportam ecossistemas na coluna d'água e do oceano profundo. O AtlantECO integrará abordagens inovadoras e tradicionais para monitorar e modelar o estado e a dinâmica de todo o Atlântico, levando a um entendimento coerente dos processos oceânicos e de sua capacidade de fornecer serviços ecossistêmicos. Serão desenvolvidas ferramentas preditivas que integram análises ecológicas e socioeconômicas por meio da cooperação com as estruturas existentes para o gerenciamento sustentável de serviços ecossistêmicos em um mundo em mudança. Isso abrirá o caminho para a identificação de novos indicadores do estado do ecossistema. O AtlantECO é formado por uma equipe verdadeiramente pan-atlântica com capacidade técnica para realizar análises de observação de nova geração, bioinformática e análises de rede, conectividade e modelagem da economia azul, mapeamento 3D avançado de coluna de água e ecossistemas do oceano profundo e empreendimentos de biotecnologia azul.

b) Implementação de ações do Observatório das Desigualdades, Conflitos, Democracia e Autonomia (14344).

Resumo: O projeto visa criar e iniciar as atividades do Observatório das Desigualdades, Conflitos, autonomia e Democracia da Universidade Federal de São Carlos. O Observatório pretende ser um espaço de pesquisa, extensão e ensino inter e transdisciplinar, intimamente conectado com os movimentos sociais, produzindo conhecimento com e para eles, através de metodologias participativas de “pesquisa-ação”. O Observatório das Desigualdades, Conflitos, Autonomia e Democracia, na Universidade Federal de São Carlos terá por objetivo pesquisar, produzir informações, analisar dados e disponibiliza-los publicamente sobre os campos de conflitos constituídos em torno de três questões centrais da sociabilidade brasileira: 1) a desigualdade abissal que se concretiza em uma série de injustiças (social, cultural e simbólica, ambiental); 2) as diferentes formas de dominação e violência perpetradas tanto por uma dinâmica econômica excludente como diretamente por ações do estado e 3) a construção democrática e as formas de resistência e busca de autonomia dos “de baixo” - em suas especificidades e em suas formas concretas. Para a implantação e início do funcionamento, o Observatório das Desigualdades, Conflitos, Autonomia e Democracia buscará articular diferentes iniciativas já existentes na UFSCar que trabalham nas temáticas propostas e, para isso, focará sua atenção no estado de São Paulo, trabalhando particularmente no mapeamento, geração de dados, divulgação, formação e apoio e fomento aos seguintes temas/movimentos/regiões: 1) movimentos de moradia nas regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas e na região de São Carlos; 2) conflitos ambientais, agroecologia e (etno) desenvolvimento comunitário, particularmente no Vale do Ribeira e na região de São Carlos; 3) cartografia de movimentos sociais no estado de São Paulo.

c) Centro de Ciência para o Desenvolvimento - Estratégia Mata Atlântica (15340)

Resumo: O Projeto visa criar o Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) voltado para a elaboração de estratégias de restauração da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica (Estratégia Mata Atlântica - CCD-EMA), tem como objetivo dar suporte ao Projeto FAPESP Processo número 2021/11940-0, intitulado "Restauração de vegetação nativa na mata atlântica pela combinação estratégica de medidas obrigatórias e compromissos voluntários", objetivando também a geração informações, apresentadas na forma de ações estratégicas, visando a implementação dos compromissos de restauração de vegetação nativa neste bioma, definidos em iniciativas estaduais, nacionais e internacionais, caminhando em paralelo com a Década da Restauração de Ecossistemas 2021-2030, das Nações Unidas.

Dentre as metas para as quais serão apresentados planos estratégicos, destaca-se o Programa de Regularização Ambiental, e o Plano de Ação Climática do estado de São Paulo – “Net Zero 2050”, que atende às campanhas da ONU, “Race to Zero” e “Race to Resilience”. A metodologia envolve o desenvolvimento de modelos geoespaciais e temporais analíticos e preditivos, com uso de determinantes espaciais biofísicos e socioeconômicos, também em um contexto de mudanças climáticas, e a geração de dados primários alinhados às necessidades de informação dos atores envolvidos (gestores públicos, sociedade civil, investidores, produtores rurais, órgãos de regulação e monitoramento, entre outros). Os resultados serão divulgados de maneira ampla, acessível e de forma clara para cada grupo de interesse, durante todo processo de geração de resultados; além de sua publicação em meios científicos. A atuação do grupo de pesquisadores se dará no formato de intercâmbio de ideias e soluções, em conjunto com as instituições parceiras, integrantes do terceiro setor e de gestores públicos, valorizando o conhecimento científico, experiência técnica e de legislações, com o propósito de elaboração de soluções com alta probabilidade de se tornarem ações efetivas e políticas públicas no âmbito da Mata Atlântica do estado de São Paulo.

d) Implementação de um treino de tarefa específica em contexto de realidade aumentada (16109).

Resumo: Crianças com Paralisia Cerebral (PC) apresentam deficiências motoras, sendo consideradas mais complexas em membros superiores. Essas deficiências levam às limitações na execução de atividades diárias, tais como para alimentação, banho, troca de roupas, pegar objetos em diferentes alturas, entre outras. Assim, treinamentos com jogos utilizando realidade virtual aumentada, associados ao treino de tarefa específica têm promovido mudanças positivas nas atividades envolvendo os membros superiores. Entretanto, esta prática nem sempre é utilizada em serviços públicos, devido a necessidade de softwares específicos. O objetivo desta proposta é de implementar um programa de treinamento de tarefa específica associado a realidade aumentada (protocolo INTERACT) com foco na função e atividades de membros superiores, em crianças com PC, que tenham idade entre 6 e 12 anos. A proposta será desenvolvida com a participação de docentes, alunos da pós-graduação e graduação do curso de fisioterapia. Isto contribuirá para o avanço na aplicabilidade de novos tratamentos para crianças com PC, por meio de tecnologia de RA de baixo custo, além de contribuir para a formação acadêmica dos alunos participantes do projeto.

e) Instrumentais Cirúrgicos para Serviço de Cirurgia Oftalmológicas no HU-UFSCar (15153)

Resumo: O HU-UFSCar presta assistência integral à saúde de adultos, idosos e crianças usuários do SUS, com a oferta de serviços em regime de internação em enfermarias, urgência e emergência, apoio diagnóstico terapêutico, atendimento ambulatorial especializado, cirurgia e tratamento intensivo. Em outubro de 2020 se iniciou as atividades de centro cirúrgico, com a realização de cirurgias de média e baixa complexidade nas especialidades de cirurgia geral, ginecologia, cabeça e pescoço, cirurgia vascular, ginecologia, urologia e oftalmologia. Gradativamente os procedimentos cirúrgicos estão sendo ampliados com meta mensal prevista para 105 procedimentos mensais nestas especialidades, sendo 50 cirurgias de médio porte e 55 pequenas cirurgias. Neste sentido, com a aquisição de instrumentais cirúrgicos específicos para a realização de cirurgias oftalmológicas e ortopédicas de média e baixa complexidade, espera-se contribuir com o sistema de saúde público, no tocante aos problemas oftalmológicos e ortopédicos da população local e regional, com a realização de 600 a 1.000 procedimentos por ano.

f) IFSP/Piracicaba - TERMO DE CONTRATO nº 04-154/2024 - Desenvolvimento de uma plataforma computacional de gestão de equipamentos públicos e sociais de segurança alimentar e nutricional - Módulo 1 Cozinhas Solidárias (15817)

Resumo: A segurança alimentar e nutricional é um tópico de grande relevância no Brasil e tem sido objeto de estudo e ação por muitos anos. O país enfrenta desafios complexos relacionados à disponibilidade, acessibilidade e qualidade dos alimentos, bem como a distribuição de renda e questões socioeconômicas que afetam diretamente a capacidade das pessoas de acessarem uma dieta saudável e equilibrada. Recentemente, o governo federal aprovou a Lei 14.628//2023, que institui o Programa de Cozinhas Solidárias, com o objetivo de fornecer alimentação gratuita e de qualidade à população, preferencialmente às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, incluída a população em situação de rua, e de insegurança alimentar e nutricional. Com a promulgação da lei, surge a necessidade de gestão de todo o processo envolvido no Programa Cozinha Solidária. Nesse sentido, esse projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma computacional (módulo 1) de gestão do Programa Cozinha Solidária, permitindo o controle e gestão dos órgãos federais envolvidos nesse programa.

g) EMBRAPA/Pecuária Sudeste - Processo nº 21192.000972/2022-88 - Capacitação continuada de técnicos e produtores visando a promoção da produção eficiente e sustentável na atividade pecuária (15595).

Resumo: O ponto central deste acordo é promover a capacitação continuada de profissionais atuantes na agropecuária e produtores rurais, incorporando conceitos, princípios e ferramentas de apoio à tomada de decisão, direcionados para a produção eficiente e sustentável na atividade pecuária, reunindo as competências técnicas da Embrapa e da Mosaic.

h) Formação da Rede Sociotécnica do Sudoeste Paulista: agentes, agências e combate à fome (14913).

Resumo: O projeto pretende construir, articular e sedimentar uma Rede Sociotécnica do Sudoeste Paulista para apoio à Agricultura Familiar e à Agroecologia nesta região do Estado de São Paulo, incluindo representantes das principais instituições envolvidas com o desenvolvimento rural. Pretende-se desenvolver ações para a constituição de uma organicidade na rede e, ao mesmo tempo, realizar ações de apoio material e técnico a grupos de agricultores familiares, especialmente coletivos de mulheres agricultoras de baixa renda envolvidas em diferentes cadeias produtivas, tais como plantas medicinais, sistemas agroflorestais e fruticultura, hortaliças, grãos e avicultura orgânica e agroecológica, batata-semente agroecológica e apoio a atividades relativas ao fortalecimento da educação e cultura de comunidades tradicionais.

i) EMBRAPAII/EMBRAPA - PIAG 2406.0001 - Desenvolvimento do Protótipo do GRAS (Grain Analytic System) (16085)

Resumo: A Brasil Agritest, em cooperação com a Embrapa Instrumentação e com o suporte da EMBRAPAII através desse projeto, visa agregar valor ao agronegócio brasileiro e mundial por meio do desafio da inovação na área do controle de qualidade de grãos. O foco atual é aprimorar o controle da qualidade da soja, através do desenvolvimento de tecnologias inovadoras que transformem o processo da classificação de defeitos.

j) EMBRAPII/UFSCar – Desenvolvimento de Metodologia para Estimativa da Vida Útil de Materiais Filtrantes Limpáveis (15588 / 15589).

Resumo: A poluição do ar causa sérios impactos ao meio ambiente e à saúde humana, com a OMS estimando cerca de sete milhões de mortes prematuras anuais devido a seus efeitos. Equipamentos de controle de poluição do ar são essenciais para cumprir leis ambientais rigorosas e proteger a saúde pública. O filtro de mangas, que utiliza tecidos costurados para filtrar gases, é altamente eficiente, mas possui altos custos de operação e manutenção devido à necessidade de substituição periódica das mangas. A substituição inadequada das mangas pode gerar custos desnecessários ou prejudicar a produção. Este projeto visa desenvolver uma metodologia para prever a vida útil das mangas filtrantes, com base na norma VDI 3926:2004, para reduzir custos de manutenção em indústrias siderúrgicas.

k) EMBRAPII/UFSCar – Fragilização Hidrogênio Titânio (15551 / 15552 / 15644).

Resumo: O titânio e suas ligas são materiais valiosos para a indústria de óleo e gás offshore devido à sua alta resistência à corrosão e elevada resistência específica. No entanto, a fragilização por hidrogênio limita seu uso em ambientes corrosivos, como água do mar e sulfeto de hidrogênio. É necessário entender o processo de degradação por fragilização por hidrogênio e testar a suscetibilidade em função de fatores como temperatura, proteção catódica e carregamento mecânico.

A liga de titânio UNS 56404 Gr 29 (Ti-6Al-4V + 0,1%Ru ELI, ASTM B381) pode sofrer fragilização por hidrogênio, especialmente se o polímero protetor for danificado ou durante tratamentos térmicos em alta temperatura.

Este projeto visa determinar o tempo máximo de exposição em função da temperatura, potencial eletroquímico e tipo de carregamento mecânico para evitar a fragilização da liga, considerando a formação e profundidade dos hidretos de titânio.

l) Ensaios laboratoriais nas Áreas de Microscopia Eletrônica, Microanálise e Difração de raios-X: Assessoria e Consultoria (13908).

Resumo: atividade de prestação de serviços na área tecnológica é uma das formas mais efetivas de interação com as diversas Instituições de pesquisa e empresas, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico do país e aumentando a visibilidade de nossos alunos e pesquisadores perante o mercado de trabalho.

m) Síntese de novos materiais eletródicos para dispositivos para eletrodecomposição da água em células do tipo PEMEC (15904).

Resumo: O projeto de pesquisa em rede, coordenado por um pesquisador da UFSCar, envolve cinco professores de diferentes instituições, doutores bolsistas, e alunos de graduação e pós-graduação. Cofinanciado pela FAPESP e Shell, o projeto faz parte do Center for Innovation in New Energies (CINE) e possui quatro divisões. A divisão GH2, composta por dois projetos, foca no desenvolvimento de novos materiais (15904) e otimização de processos para a produção de hidrogênio via eletrólise da água (15905).

n) FINEP 01.22.0177.00 - Materiais avançados com elevados teores de Nióbio para aplicações em produção, armazenamento, transporte e conversão de energia (14793).

Resumo: O Brasil detém a maior reserva mundial de minérios de Nb. Aproximadamente 90% deste minério é vendido como ferronióbio utilizado na produção de aços micro ligados. Assim, a maior parte do Nb brasileiro é vendido na forma deste commodity que, embora lucrativo, está sujeito aos interesses e demanda do mercado externo. Como interesse de outros países em investir no desenvolvimento de materiais avançados e de alto valor agregado que utilizem um minério que está concentrado em um único território é naturalmente reduzido, cabe ao Brasil e seus cientistas desenvolver tais materiais e aplicações. Este projeto de pesquisa tem como objetivo central o desenvolvimento de materiais avançados com teores significativos de Nb para a aplicações no setor de energia. O Nb pode formar hidretos metálicos (NbH_{0.8} e NbH₂) que são capazes de armazenar grandes quantidades de hidrogênio. Contudo, as propriedades dos hidretos de Nb puro não permitem sua aplicação como meio de armazenagem e transporte de energia, como em tanques de H₂ no estado sólido e baterias. Porém, as propriedades destes hidretos podem ser ajustadas através da seleção inteligente de elementos de ligas, fazendo com que aplicação destes materiais se torne viável.

o) FINEP 01.22.0179.00 MARTMA - Materiais Avançados para Recuperação, Tratamento e Monitoramento do Meio Ambiente (14805).

Resumo: Neste projeto o objetivo é o desenvolvimento e aplicação de materiais avançados para área de meio ambiente, enfatizando os seguintes tópicos: abatimento de gases poluentes e geradores de efeito estufa; produção de água potável e tratamento de efluentes e reciclagem e aproveitamento de resíduos desenvolvimento de sensores para monitoramento dos processos. Problemas ambientais têm sido um dos motores principais que impulsionam o desenvolvimento de novas tecnologias para produção de nanomateriais utilizando rotas sintéticas mais "verdes", com avanços nos processos de remediação ambiental e detecção de agentes poluidores que podem prejudicar a saúde humana. Nos dias de hoje os padrões de consumo de água e a pouca atenção fornecida ao seu tratamento pós-uso ameaçam sua disponibilidade.

Estima-se que aproximadamente 80% da população mundial tem dificuldade ao acesso à água potável e vários problemas de saúde estão ligados à qualidade do ar e das bacias hidrográficas por conta do aumento da poluição nesses locais. A remediação ambiental passa por diversas etapas como a detecção dos agentes poluidores e pelo tratamento dos efluentes e do ar atmosférico que podem ser solucionadas com o emprego de dispositivos nanoestruturados. Em relação a contaminação atmosférica o esforço em diminuir emissões de gases estufa ou a captura destes gases para conversão em produtos de valor agregado associado a utilização de energias renováveis tem sido tema de muitos projetos de pesquisa na atualidade. O dióxido de carbono apresenta um apelo ambiental e um grande potencial para aplicação em rotas catalíticas para produção de diversos produtos de valor agregado como álcoois, ácidos carboxílicos, polióis, entre outros. São necessários nestes processos o controle e quantificação das espécies antes e após a suas transformações, usualmente, este controle é feito por técnicas ambientalmente pouco amigáveis, de alto custo, com alto tempo de resposta e não podem ser usadas in situ. Por outro lado, os sensores químicos e eletroquímicos são uma alternativa de baixo custo, com uso in situ e in loco, alta seletividade e sensibilidade. O uso de materiais avançados no desenvolvimento de sensores tem sido amplamente divulgado e tal potencialidade e diversidade crescem exponencialmente com o uso de nanoestruturas.

p) FINEP nº 01.23.0590.00 - Separação supersônica e adsortiva offshore do CO2 e outros contaminantes do gás natural do pré-sal brasileiro – SuperAd (15792).

Resumo: As tecnologias tradicionalmente utilizadas na remoção de contaminantes do gás natural (GN) onshore tornam-se pouco atrativas em plataformas offshore. Assim, buscam-se alternativas tecnológicas que pertam a valoração do GN diretamente na plataforma. No projeto, é proposto desenvolver processo que inclui a tecnologia de separação supersônica (SS) para a remoção substancial das impurezas, com posterior retirada do CO2 remanescente por adsorção. A SS compreenderá duas etapas, a primeira para a remoção da água e hidrocarbonetos e a segunda para a remoção substancial do CO2. Fluidodinâmico Computacional (CFD) será usada para modelar os SS e otimizar sua eficiência de remoção. Uma unidade SS experimental será montada para a validação dos modelos determinados. Na etapa de adsorção, serão desenvolvidos adsorventes inovadores com elevada capacidade de remoção do CO2, os quais serão avaliados quanto aos seus aspectos termodinâmicos e cinéticos em unidades experimentais de fluxo contínuo (single-pass) e PSA (pressure swing adsorption). Buscar-se-á reduzir significativamente o tamanho dos equipamentos de forma a viabilizar essas operações em plataformas offshore de produção de GN no pré-sal.

q) Articulação comunidade-universidade: o papel do Observatório Mulheres dentro e fora da UFSCar (16079).

Resumo: Este projeto de extensão, situado no âmbito do Programa de Extensão "Observatório Mulheres UFSCar, tem por objetivo principal o desenvolvimento de ações de articulação institucional entre diversas instâncias que atuam pela promoção da equidade de gênero e combate à violência contra a mulher. Desse modo, Grupos de Pesquisa que atuem nessa área, bem como setores específicos da universidade (PROACE, SAADE, Ouvidoria), DCE, APG, Associações poderão ser convidados a compor atividades em prol da promoção/definição de um marco referencial de equidade de gênero na UFSCar. Ao mesmo tempo, este projeto visa ultrapassar a comunidade interna para buscar parcerias e atuações conjuntas com órgãos públicos municipais, ongs e outras IES, por meio de ações formativas, campanhas, ações culturais e eventos.

r) Especialização em Adolescências (16018).

Resumo: O Curso de Especialização em Adolescências, está proposto na modalidade de Educação à distância (EaD), com previsão de inserções práticas presenciais. Sua duração será de 14 meses, com carga horária total de 410 horas, a partir de 4 módulos obrigatórios, com suas respectivas disciplinas. O objetivo é de oferecer subsídios teóricos e práticos para profissionais interessados em compor ou já integrantes da rede intersetorial de atenção às adolescências e suas famílias. A carga horária quinzenal de dedicação do estudante ao curso é de 15 horas, sendo 12 horas de atividades assíncronas e 3 horas de atividades síncronas. As atividades curriculares ocorrerão no Moodle, na plataforma AVA (Ambiente Virtual Aprendizagem UFSCar), os encontros síncronos farão uso do GoogleMeet, ocorrerão aos sábados em datas previamente estabelecidas, no horário das 08h30 às 11h30. A equipe de professores/tutores fará uso do método ativo, com vistas a estimular a autoaprendizagem e a curiosidade do estudante para pesquisar, refletir e analisar situações comuns relacionadas às adolescências. Os cursistas, integrantes da Comunidade de Aprendizagem, contarão com mediação estruturada em conhecimentos atuais, dinamizados por meio de diversificação de ferramentas digitais para promover interações e/ou interatividade.

O curso assume um direcionamento prático, de modo a tomar estudos de casos, situações comuns em discussão ao longo do processo formativo, motivo pelo qual os Fóruns serão amplamente adotados.

s) Mitigando Doenças Respiratórias Crônicas Através Das Lentes Da Multimorbidade (16046).

Resumo: As doenças respiratórias crônicas (DRC) são negligenciadas em países de baixa e média renda (PBMR), permanecendo sem diagnóstico/tratamento. O diagnóstico é feito por espirometria, mas o acesso é limitado. O principal objetivo é rastrear indivíduos com alto risco de DRC em serviços SUS não destinados primariamente a DRC na cidade de São Carlos. Espirometria será realizada e àqueles com alteração da função pulmonar receberão educação em saúde. Profissionais de saúde irão relatar sobre a viabilidade da aplicação do questionário e os indivíduos serão acompanhados para verificar se receberam ou não algum tipo de assistência após identificação. da doença, e se receberam, avaliar se houve algum benefício ao longo do acompanhamento.

t) Atuações em Terapia Ocupacional no Sistema Único de Assistência Social (15643).

Resumo: A inserção de terapeutas ocupacionais na assistência social é histórica no Brasil, porém a formalização legislativa no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) se deu no ano de 2011. Desde então, a crescente inserção destas/es profissionais no SUAS tem apontado para a necessidade de ofertas de ação de formação e educação permanente, com vistas ao fortalecimento de bases teórico-metodológicas que informem de forma coerente as práticas profissionais realizadas no setor para atenção às demandas dos usuários. A subárea de terapia ocupacional social tem historicamente construído conhecimento acerca das atuações social na ação profissional. O curso de especialização “Atuações em Terapia Ocupacional no Sistema Único de Assistência Social” objetiva ofertar formação teórico-metodológica para que terapeutas ocupacionais avancem seus conhecimentos para uma atuação pertinente e crítica nas unidades do SUAS, com domínio sobre os recursos e metodologias da terapia ocupacional social a serem utilizadas no acompanhamento dos sujeitos, grupos e comunidades em vulnerabilidade/risco social, contribuindo com o princípio constitucional da proteção social.

9.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|--------------------|--------------------|
| Disponibilidade bancária - Nota 3 | 320.715.334 | 257.962.366 |
| Créditos de projetos - Nota 4 | 6.603 | 12.250 |
| INSS a receber de Buri | - | 51.441 |
| Adiantamentos a fornecedores de projetos | 481.921 | 174.712 |
| Total de bens e direitos de terceiros | 321.203.858 | 258.200.769 |
| Recursos para projetos - Nota 9 | 321.203.846 | 258.200.769 |
| Total de obrigações com terceiros | 321.203.846 | 258.200.769 |
| Diferença ativa/passiva | 12 | - |

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.

As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

10.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit no exercício, serão aplicados os seguintes percentuais para a constituição das reservas da FAI, sendo:

- i) 10% do superávit líquido destinado à “**Reserva para Investimentos**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em 2024 foram constituídos R\$ 1.165.803 a este título (R\$ 1.104.835 em 2023).
- ii) 5% da folha de pagamento geral da FAI (limitado ao superávit apurado no exercício e ao valor máximo para indenização de todos os colaboradores da FAI, que em 31/12/2024 monta a quantia de R\$ 2.966.328 (R\$ 2.966.284 em 31/12/2023) destinado à “**Reserva para Obrigações Futuras**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em 2024 foram constituídos R\$ 30.044 a este título (R\$ 84.209 em 2023).

A movimentação das reservas pode ser assim demonstrada:

| Movimentação das reservas | 31/12/2023 | Constituição | Rendimento | Utilização | 31/12/2024 |
|----------------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Para investimentos | 2.232.652 | 1.025.285 | 140.518 | (52.924) | 3.345.531 |
| Para obrigações futuras | 2.966.284 | 20.705 | 280.338 | (270.999) | 2.996.328 |
| Reservas existentes | 5.198.936 | 1.045.990 | 420.856 | (323.923) | 6.341.859 |

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% do saldo residual será destinado à UFSCar, que será repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). No exercício de 2024, o valor apurado a repassar à UFSCar montou a quantia de R\$ 452.851 (R\$ 457.109 em 2023). Em virtude de adiantamentos efetuados no decorrer do exercício de 2024 no valor de R\$ 1.792.891, foi submetida à aprovação do conselho deliberativo proposta para elevar o repasse em R\$ 1.340.040, motivo pelo qual inexistem saldos a repassar para UFSCar em 31/12/2024 (R\$ 457.109 em 2023).

Após as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

10.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

| Referente ao exercício de 2024 | Patrimônio Líquido | Disponibilidade Bancária | Conciliação |
|---------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|--------------------|
| Reserva para investimento | 3.345.531 | 2.394.407 | 951.124 a. |
| Reserva para obrigações futuras | 2.996.328 | 3.300.991 | (304.663) b. |
| Total | 6.341.859 | 5.695.398 | 646.461 |

| Referente ao exercício de 2023 | Patrimônio Líquido | Disponibilidade Bancária | Conciliação |
|---------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|--------------------|
| Reserva para investimento | 2.232.652 | 1.199.553 | 1.033.099 c. |
| Reserva para obrigações futuras | 2.966.284 | 2.917.138 | 49.146 c. |
| Total | 5.198.936 | 4.116.691 | 1.082.245 |

- Saldo que será transferido para a conta bancária do fundo após aprovação do conselho.
- Referido saldo poderá (ou não) ser utilizado pela administração para operações diversas, relacionadas ou não à sua criação, isso porque o valor mantido em conta bancária superou o teto máximo de constituição.
- Refere-se a saldo efetivamente transferidos no decorrer do exercício de 2023.

11. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes das taxas administrativas cobradas na administração dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita de gerenciamento dos projetos | 15.047.057 | 12.962.147 |
| Receita de venda de produtos | - | 19.760 |
| Repasse de rendimentos financeiros | 11.275.938 | 11.114.995 |
| Receita operacional líquida | 26.322.995 | 24.096.902 |

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são:

- i) os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos; e
- ii) ao programa folha, ao programa de ressarcimento UFSCar e IFSP, e do cálculo de retribuição do projeto de extensão, onde a integralidade dos rendimentos financeiros são considerados receitas da FAI.

Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, não são mais constituídas as deduções de vendas relativas à essa contribuição desde o exercício de 2022.

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representado substancialmente pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Salários | 5.794.627 | 4.966.221 |
| INSS e FGTS | 1.932.183 | 1.661.640 |
| Provisão de férias e 13º salário | 1.685.884 | 1.450.727 |
| Vale refeição e transporte | 1.643.342 | 1.151.952 |
| Assistência médica e odontológica | 632.145 | 452.818 |
| Remuneração da diretoria | 276.136 | 263.839 |
| Indenizações | 205.639 | 172.159 |
| Estagiários | 234.347 | 118.940 |
| Outros gastos com folha de pagamento | 73.319 | 69.021 |
| Custo dos produtos vendidos | - | 19.760 |
| Custo dos serviços prestados | 12.477.622 | 10.327.077 |

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|-------------------|-------------------|
| Manutenção e instalação | 1.334.911 | 609.407 |
| Assessoria, Consultoria e Auditoria | 552.359 | 556.579 |
| Outras despesas | 236.635 | 192.411 |
| Depreciação e amortização | 256.214 | 185.723 |
| Água, energia e telefonia | 83.622 | 63.085 |
| Bens de pequeno valor | 39.023 | 29.177 |
| Materiais de escritório | 131.857 | 52.089 |
| Aluguéis | 60.430 | 44.067 |
| Viagens e estadias | 199.439 | 65.478 |
| Tributos | 6.712 | 10.524 |
| Propaganda | 11.678 | 6.012 |
| Despesas gerais e administrativas | 2.912.880 | 1.814.552 |

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Outras receitas | 7.876 | 59.533 |
| Resultado na venda de ativos | (2.469) | (558) |
| Resultado líquido com fomento | a. (3.032.875) | (3.077.301) |
| Despesa com regularização de projetos | (172.841) | (711.569) |
| Outras receitas e despesas | (3.200.309) | (3.729.895) |

(a) O resultado líquido com fomento representa a diferença entre todo desembolso confrontado com a arrecadação dos projetos de fomento (despesa).

15. RECEITAS FINANCEIRAS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita de aplicações próprias | 2.523.533 | 2.128.758 |
| Receitas financeiras | 2.523.533 | 2.128.758 |

16. SEGUROS (Não Auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado nestes exercícios.

O resultado com voluntariado é assim demonstrado:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Receitas de voluntariado | 390.000 | 420.000 |
| Despesas com voluntariado | (390.000) | (420.000) |
| Resultado com voluntariado | - | - |

18. COMPROMISSOS

A Fundação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.

TARGINO DE
 ARAUJO
 FILHO:02011171857
 Assinado de forma digital por TARGINO DE ARAUJO FILHO:02011171857
 Dados: 2025.05.09 14:25:18 -03'00'

Targino de Araújo Filho
 Diretor Executivo FAI.UFSCar

JULIO
 RIZZO:14447254832
 Assinado de forma digital por JULIO RIZZO:14447254832
 Dados: 2025.05.09 14:17:39 -03'00'

Julio Rizzo
 Contador
 CRC Nº 1SP164619/0-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL – 01/2025

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, reunido de forma híbrida nesta data para sua 33ª Reunião Ordinária, em conformidade com as atribuições legais dispostas no Capítulo IV, Da Estrutura Orgânica, Seção III: Do Conselho Fiscal, Artigo 18 do Estatuto da FAI•UFSCar, examinou o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Após a análise dos documentos supracitados, bem como o recebimento, nos termos do Estatuto, dos devidos esclarecimentos sobre a matéria, e tendo este Conselho examinado os relatórios referentes à situação econômico-financeira da FAI•UFSCar no exercício de 2024, emite-se o seguinte parecer:

1. Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, tendo analisado previamente o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, baseados nos trabalhos supra, concluem que tais documentos encontram-se em perfeitas condições, refletindo adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando aptos de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos, sendo de parecer favorável à sua aprovação sem ressalva.
2. Diante da Proposta de repasse à UFSCar do montante do Superávit Líquido no valor de R\$ 7,3 milhões de reais do Exercício 2024 realizada pela Diretoria Executiva da FAI•UFSCar, em sua liberalidade e conforme permissivo estatutário, os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, manifestando unânime concordância prévia, ainda que se destaque grande preocupação com a excepcionalidade deste uso do recurso para que não se torne um procedimento rotineiro ou que desobrigue os órgãos responsáveis pelo orçamento de oferecer as condições de manutenção adequada e expansão planejada da Universidade,

decidem encaminhar a pauta da citada Proposta ao Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, submetendo-a à aprovação pelos membros daquele Colegiado.

Datado e assinado eletronicamente.

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Matins

Presidente

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Vice-Presidente

Profa. Dra. Maria Cristina Ferreira de Oliveira

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

Documento

PARECER DO CONSELHO FISCAL 001/2025

Arquivo:

Volume_000022\af4aa005868a4c308771da547464f7dc.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

20/05/2025 08:17:38 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

DF28-DD40-0103

Validação e status atual do documento:<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/DF28-DD40-0103>

Status

Processo de assinatura do documento finalizado em **22/05/2025 12:03:39 (BRT/UTC-3)**Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento está em consonância com a MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, garantindo sua validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas

-  [045.686.168-83] Glaucius Oliva
oliva@ifsc.usp.br
Assinou Eletrônico em: 20/05/2025 08:44:09 (BRT/UTC-3)
-  [618.227.608-87] Oswaldo Baptista Duarte Filho
barba.oswaldoduarte@gmail.com
Assinou Eletrônico em: 20/05/2025 08:48:07 (BRT/UTC-3)
-  [672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins
cmartins@sc.usp.br
Assinou Eletrônico em: 20/05/2025 13:44:16 (BRT/UTC-3)
-  [081.510.628-94] Maria Cristina Ferreira de Oliveira
cristina@icmc.usp.br
Assinou Eletrônico em: 20/05/2025 15:52:13 (BRT/UTC-3)
-  [716.025.268-34] Rodolfo Godoy
rodolfo.godoy@embrapa.br
Assinou Eletrônico em: 20/05/2025 16:20:34 (BRT/UTC-3)
-  [009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva
pbgs@terra.com.br
Assinou Eletrônico em: 20/05/2025 16:40:57 (BRT/UTC-3)
-  [598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar
wmaar@ufscar.br
Assinou Eletrônico em: 22/05/2025 12:03:39 (BRT/UTC-3)

Eventos

20/05/2025 08:17:38 [310.439.488-13] Elaine Cristina Fernandes **publicou.**

[275.424.378-01] Reginaldo Kirisawa Baldan **não visualizou**.

20/05/2025 08:44:09 [045.686.168-83] Glaucius Oliva **assinou**. Visualizou em 20/05/2025 08:44:46.

20/05/2025 08:48:07 [618.227.608-87] Oswaldo Baptista Duarte Filho (IP: 152.243.157.134) **assinou**. Visualizou em 20/05/2025 08:47:47.

20/05/2025 10:10:05 [218.555.388-73] Marcelo Ferro Garzon (IP: 200.133.233.101) **autorizou** o processo de assinatura. Não visualizou.

20/05/2025 13:44:16 [672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins (IP: 177.180.97.217) **assinou**. Visualizou em 20/05/2025 13:44:35.

20/05/2025 15:52:13 [081.510.628-94] Maria Cristina Ferreira de Oliveira (IP: 186.223.215.165) **assinou**. Visualizou em 20/05/2025 15:50:48.

20/05/2025 16:20:34 [716.025.268-34] Rodolfo Godoy (IP: 186.223.216.212) **assinou**. Visualizou em 20/05/2025 16:21:38.

20/05/2025 16:40:57 [009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (IP: 177.174.192.61) **assinou**. Visualizou em 20/05/2025 16:41:13.

22/05/2025 12:03:39 [598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar (IP: 189.62.40.42) **assinou**. Não visualizou.